

GAZETA DA  
PARAHYBA

09 DE NOVEMBRO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAYBA

## FOLHA DIARIA

### REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

### PARAYBA DO NORTE

SABADO 9 DE NOVEMBRO DE 1889

### ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 35000  
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 145000  
Sem... 84000—Trim.... 43000

N.º 439

GAZETA DA PARAYBA  
a folha de maior circula-  
ção na Provincia.

corrente em diante não ne-  
cessita assignaturas para a capital  
de tres mezes, medida  
que será extensiva a todos os  
pontos de Janeiro de 1889  
em diante.

### RESPONDENCIAS

21 DE OUTUBRO DE 1889.

continua cada vez mais as-  
ta; para emulo de desgraças  
dos criminosos da comar-  
cambal tem invadido esta co-  
trahendo a perturbação no lar  
e enquistando a tranquillidade  
de todos.

esses grupos é capitaneado  
e outro por Ambrosio.  
persegue encarnadamente  
O grupo de Eugenio matou  
de julho a Francisco de  
de Ambrosio, no lugar  
este termo; e agora o gru-  
Ambrosio no dia 16 do corrente  
Antonio Avellina, do gru-  
Eugenio, no lugar Canto. O gru-  
Ambrosio emboscou-se em um  
e atirou sobre o outro  
chinal atravessado por uma  
bagos de chumbo aquelle in-

toridades policiaes procederam  
de delicto e inquerito; mas  
persegue aos criminosos,  
esta cidade não ha uma só  
destac-la.

legado tem, clamado contra  
estado de cousas, mas não  
atendido sob o pretexto de  
força disponivel.

lemos que em casos taes o  
Sr. presidente da provincia de-  
clarar destituir aqui uma força  
em face do estado anormal  
do. Nos annos de 1878 e 79  
occedo. Precisamos de garan-  
governo não poderá deixar de  
se não ha força policial, ha  
e nós não havemos de morar  
de criminosos, que nos tiram  
tranquillidade de espirito, que  
as relações commerciaes,  
fazem a menor questão em nos  
vida, se nos opposermos aos  
versos intentos.

nos estado sem juiz municipal;  
apto em exercicio, Celestino  
de Sá Berrato, reside em  
a duas leguas e só apparece  
seiras; quem quer despa-  
outro dia ha de lá ir; os  
crimes estão todos parados,  
de assassinatos os mais  
de. Foi assassinado José Urba-  
Abril d'este anno e até hoje  
seu processo; houve ten-  
morte em uma mulher em  
levando a mesma um tiro que  
seguiu no pécoço 17 bagos  
e até hoje não se tirou o  
do. Como não compareará impune  
O Dr. promotor publico re-  
dimento dos processos, o  
de estar as testemunhas, estas  
de mercado, mas o juiz cá  
e tudo fica paralyzado!

de diga ao juiz de direito da  
porque o supplicante é seu  
de que lhe vem ao nariz,  
de lei n'esta comarca ani-  
de. Só impora o arbitrio e a  
de lumbos do Sr. Dr. Mi-

Chamamos a attenção dos Exms. Srs.  
presidente e chefe de policia para taes  
factose esperamos providencias promp-  
tas.

Começou a emigração do povo,  
cansado de esperar os socorros pro-  
mettidos, não só para essa capital co-  
mo para o Quixadá.

Se não houver medidas urgentes  
para socorrer os famintos do cen-  
tro, não tardará se ver essa capital  
com dez ou doze mil retirantes no  
maior estado de miseria. Já não po-  
demos conter o povo e em breve se-  
remos obrigados a aconselhar para a  
retrada geral; tal é o estado lasti-  
moso do nosso sertão. Não tardarão  
os grupos de saqueadores, e sem ga-  
rantias ninguém poderá continuar a-  
qui.

S. M.

### A lagôa Iberá

Refere um jornal de Uruguavã:  
«Esta grande lagôa da visinha pro-  
vincia de Corrientes, origem das mais  
extravagantes lendas, está chamando  
séria e attenção do commere e do  
daquella provincia.

Pela terceira vez acaba de fundir-  
se uma empreza com o fim de explo-  
rã-la, tendo já solicita do governo  
a concessão das terras que se obte-  
nham quer seja por dessecção, quer  
por meio de aterro.

Entre o vulgo de Corrientes cre-se  
que esta lagôa, cuja extensão é de  
60 leguas, está habitada por uma ra-  
ça de anões, os quaes têm ali uma  
grande cidade, cujos camponarios cos-  
tumam ser vistos nos dias claros e  
serenos. Outros affirmam que as ilhas  
existentes na lagôa, estão povoadas  
de vacas selvagens, cujos baldos se  
ouvem de vez em quando.

A verdade é que ha muitos annos  
nenhum mortal penetra naquella re-  
gião mysteriosa.

Os ultimos de que ha noticia de  
terem ali penetrado, foram os indios  
caracaras, que perseguidos por Gulan,  
governador de Buenos-Ayres, alli se  
refugiaram, não tornando a appare-  
cer.»

O Sr. Dr. João Mendes de Almeida,  
em publicação que faz na *Sentinelilla*  
de *Monarchia*, de S. Paulo, declara  
ser candidato na proxima eleição de  
senador e indica para o dia 7 de De-  
zembro.

Sob a denominação *Companhia*  
*Cruzeiro do Sul*, se ha fundada bre-  
vemente na praça do Rio de Janeiro,  
um negocio de companhia de flago e tec-  
idos, de que são incorporadores os  
Srs. Dr. J. V. Barboza, Bernardo  
Raballo Xavier, de Caxa e José  
Rodrigues dos Santos.

O capital é de 800.000 \$000, di-  
vidido em 2.000 ações de 200\$ e  
4.000 de 100\$000.

A nova companhia funda-se para  
explorar a industria da fabricação de  
cretones e de tecidos finos, conheci-  
dos no mercado pela denominação de  
*séphiros*.

Informam-nos que, devido aos dor-  
mentos da terra, tem se abalido em  
alguns pontos a linha do ramal de Ca-  
bubello, o que, alem do encumbrado,  
tem causado muito aos passageiros.  
Seria conveniente que o sr. enge-  
nheiro fiscal verificasse isto.

### POR AHI...

Não supponha o leitor que seja isto  
uma nova secção da «Gazeta», não  
senão: escrevi em cima da tira de  
papel *Por ahi* como poderia escrever  
outro titulo qualquer, sem que impo-  
tente isto um compromisso do minha  
parte; e, quando eu tomasse um tal  
compromisso, não faria certamente co-  
mo o Plauto do *Por fóra*, que hoje  
agarrase ao facto de eu o ter desco-  
berto (diz elle) para calular.

×

Por ahi andam os agudes, por ahi  
andam os exames de preparatorios,  
por ahi andam os chalets de Ponta  
de Mattos, por ahi andam finalmente  
tantas cousas que não faz mal quelhes  
fazemos ligeiros comentarios, sem  
malicia, bem entendido.

×

Quem está, por exemplo, actual-  
mente na ponta não é o Macacheira,  
apezar de continuar, como amnuen-  
se da secretaria da policia, a acumular  
o logar de director do hospital da  
Cruz do Peixe, e sim a *agudagem* e os  
*agudeiros*.

Mas, que praga!  
Depois da *internação* apparecem  
os agudes, e depois dos agudes o que  
virá?

O cerebello do Sr. Elias ha de estar  
naturalmente a pensar á esta hora em  
S. João, o que substituirá a *aguda-  
gem*, porque o Sr. Gama Rosa, o in-  
ventor de todas estas cousas, baterá a  
linda plumagem, ao que corre, até o  
fim do mez.

×

Hontem andava o Caetano Daniel á  
procura de *accionistas* para a con-  
strução de um agude em Ponta de  
Mattos.

—Ali, dizia o Caetano, não ha agua  
potavel, e quem quer beber-a, ainda  
buscar no Forte Velho ou aqui na ci-  
dade. Ponta de Mattos está, pois, pe-  
dindo um agude e eu proponho-me a  
ser o *agudeiro*, para o que já escolhi  
o local...

E com um riso malicioso accres-  
centava:

—Onde existia a casa do pharol:  
já não ha pedras alli.

Não sei se o Caetano conseguirá o  
que deseja; com goito não será difi-  
cil.

×

O *Jornal* mostra-se irritado com o  
que vai pelos exames de preparato-  
rios, achando escandalosas as appro-  
vações dos Srs. alferes Frederico Au-  
gusto & Arthur Achilles.

Se são ou não escandalosas essas  
approvações eu não sei, nem disto in-  
dago; o que sei é que o *Jornal* muito  
depressa esqueceu-se do que deu-  
se o anno passado com um tal Mara-  
nhão, rabula de Goyana, que, hospede-  
do do Sr. Pedro Corrêa, fez 11 pre-  
paratorios de uma assentada.

E tanto que eu, que não me gabo  
de ter muito boa memoria, me recor-  
do que, no dia em que o tal rabula  
entrou na banca de philosophia, le-  
vantou-se, quando foi sorteado o pon-  
to, declarando em alta voz que não  
faria o exame, por não ter sido a-  
quella o ponto combinado!

No dia seguinte o Maranhão entra-  
va novamente no exame, e dessa vez  
o ponto era o combinado.

Ora, eu sei, tu sabes, todos nós sa-  
bemos que um dos examinadores de  
philosophia era o lente da cadeia e  
actual redactor-chefe do *Jornal da*  
*Parayba*, que achou ver hoje escan-

daloso o que hontem era cousa natu-  
ralissima, e quiza legal e decente.

Demais, o redactor-chefe do *Jor-  
nal* segue sobre exames uma theoria  
de que nunca fez reservas, faça-se-lhe  
justiça: que só vai examinar para  
prestar favores aos amigos.

E porque tambem não poderão os  
outros fazer a mesma cousa?

Porventura só o redactor-chefe do  
*Jornal* é que tem amigos para pre-  
star taes favores; como se fosse isto  
privilegio exclusivo seu?

Ora, se isto é uma patifaria, o re-  
dactor-chefe do *Jornal* tambem é  
(com honza da palavra) um patife.

E note-se: eu estabeleço estas pre-  
missas e tiro a conclusão sem ser pro-  
fessor de philosophia.

×

E agora leçam-me, Srs. alferes Fre-  
derico Augusto e Arthur Achilles, a  
defesa que vocês não pediram, apezar  
de eu tambem não os julgar lá muito  
innocentes...

—E como podem suppor que eu faço  
isto por ter alguma pretensão junto a  
administração da provincia, declaro  
alto e bom som que ainda não requeri  
ao Sr. Gama Rosa a construção de  
um poço ou cacinba, quanto mais de  
um agude!

×

Noticia o «Liberal Paraybano» que  
começaram as secções preparatorias da  
camara dos deputados.

Vocês querem ver que isto foi tele-  
gramma do Sr. Franklin Dantas...

Deve ser isto.

MAX.

No dia 16 do corrente extrahir-se-  
ha a 7.ª loteria da provincia.

Apresentou-se hontem a S. Exc. o  
Sr. presidente da provincia o Sr. ca-  
pitão-tenente Joaquim Ignacio Borges  
Machado, capitão do porto desta pro-  
vincia, sendo acompanhado pelos Srs.  
commandante da escola de aprendizes  
e secretario da capitania.

Seguiu hontem para Ponta de Mit-  
tos com a sua Exma. esposa o Sr.  
Dr. Firmiano Gomes da Silveira.

### Agudagem no Ceará

Um telegramma expedido de Batu-  
rité para o «Libertador» diz:

«Acabamos de chegar do Quixadá.  
A's 2 horas da tarde seguiremos  
para a capital.

S. Exc. o Sr. presidente da provin-  
cia teve boa impressão dos trabalhos  
do prolongamento da estrada de ferro  
de Baturité e agude e pessimo dos  
negocios de socorros a cargo do Sr.  
Révy.

Este engenheiro foi dispensado do  
servico de assistencia publica, ficando  
exclusivamente incumbido da construc-  
ção do reservatorio.

No Quixadá ha apenas 24.000 fa-  
mintos e não 120 mil, como dizia  
Révy.»

Foi hontem submettido a inspecção  
de saude, conforme requereu, o hon-  
rado major João Domingues Ramos,  
que está soffrendo de rheumatismo  
muscular, tendo a junta medica militar  
mercado tres mezes para o seu trata-  
mento.

### LIVROS E...

A casa Leine Aranha, da Parayba,  
prepara a edição dos seguintes li-  
vros: *Por montes e calles*, de Rama-  
lho Ortigão; *Historia do Brazil*, de  
Pinheiro Chagas; *Paequirite*, de  
Fialho de Almeida.

O escriptor naturalista Eduardo  
de Siqueira publica um livro ma-  
gnificamente editado, com o titulo  
*A beira Mar*.

A *Provincia*, do Recife, diz ser u-  
ma obra de grande interesse, offe-  
recendo leitura curiosa, n'um esty-  
lo simples.

O redactor da *Revista Sul America-  
na*, Sr. João Ribeiro, tem no prelo  
um volume de poesias.

Os jornaes de Belém noticiam o  
proximo apparecimento de uma nova  
folha diaria nessa capital: a *Ga-  
zeta de Noticias*, de propriedade de  
Sr. João Campbell.

Trata-se de edificar em Paris, no  
recinto da exposição, um grande  
theatro com capacidade para 22.500  
logares.

No dia 28 houve em Paris um  
banquete organizado pelos Jornalistas  
portuguezes, actualmente n'a-  
quella cidade. Eram ao todo uns  
200 operarios portuguezes e hespa-  
nhoes. Foram pronunciados muitos  
discursos, cujo thema predominan-  
te era a confraternidade dos povos.

«Só os homens de uma intelligen-  
cia acima da media é que devem  
ser instruidos nos altos contem-  
plamentos do saber humano.»

### Dez tostões

Lemos no *Paiz*, da corte:  
«Da Parayba do Norte chegaram  
ha pouco a esta corte duas irmãs da  
Casa de Caridade de Campina Gran-  
de, estabelecimento fundado pelos es-  
tatutos do benemerito padre Ibiapina,  
e que aqui vêm esmolar o obolo gene-  
roso do publico fluminense, em favor  
das desventuradas orphãs paternal-  
mente ali abrigadas.»

Não consta entretanto que o Sr. An-  
nisio já tivesse dado os seus dez tos-  
tões, como em outra occasião fizera  
para identico fim.

Foi hontem arrematada, em ter-  
ceira praça, perante o Dr. juiz mu-  
nicipal desta capital, na sala das au-  
diencias, a parte do engenho «San-  
tos Reis», situado na freguezia de  
Santa Rita, deste termo, a qual era  
pertencente ao coronel Claudio do  
Rego Barros e sua mulher, e nos  
mesmos penhorada para pagamento  
do principal e custas, constantes  
da execução que lhes promovia Vi-  
cencia Maria das Neves, pelo preço  
de cinco contos de reis, offerocido  
pelos consenhores de mesmo En-  
genho Pereira Carneiro & C.ª de  
Pernambuco, que assim ficaram do-  
nos de toda propriedade.

«Em um botequim que existe na  
rua Miguel-Angelo, proximo á fabrica  
de phosphoros, no Recreio da For-  
miga, freguezia do Engenho Novo, no  
Rio de Janeiro, lá-se em uma grande  
tabela, na frente da porta, o seguin-  
te, em letras gordas:







**Preparatos carbolicados**  
de  
**CALVERT**  
Agentes

Jayme Seixas C.  
Loja do Pelicano

**SABÃO DE GLYCERINA** perfumado e antiseptico, adaptado a amaciar a pelle, evitando gongonhas.

**SABÃO ANTI-MOSQUITO** convem a pelle mais sensivel, protege contra o contagio de molestias e inordeluras de mosquitos e moricocas.

**SABÃO DOMESTICO** proprio para lavagem de roupa de doentes.

**SABÃO PARA CÃES** desinfecta da morrinha e mata instantaneamente as pulgas.

**SABÃO MASSA** para lavar cavallos, bois, vacas, e cães; destróe as pulgas, percevejos e quasquer outros insectos, tanto nos aumes e mo nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animaes e os preserva da mordeluras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo tambem muito effcaz nas molestias dos pés dos cavallos.

**SABÃO DE TOILETTE** desinfectante, puro, agradavelmente perfumado, actua de modo saudavel sobre a pelle melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os effeitos do suor; limpa e amacia os cabellos.

**PASTA DE CEREJA** perfumada, alveja os dentes e destróe a carie.

**DENTO PHENOLINE**, agua dentrificia a melhor do que se pode usar. Desinfecta a bocca e fortifica as gengivas. Todos os fumantés devem usar o Dento-phenoleno.

**BORO-PHENOL**, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

**PÓ CARBOLICADO**, desinfectante e preservativo de molestias contagiosas, indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.

**VAPORADOR CARBOLICO**, util para desinfumar as casas e afugentar as moscas, marcos e outros insectos.

**ZONWEISS**

Específico para limpar dentes, perfumado e inoffensivo.

Da analyse chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos, Srs. Ferreira Irmão & C.ª, do Recife, verifica-se que este magnifico creme limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM

Jayme Seixas & C.

LOJA DO PELICANO

**CASA DA FELICIDADE**  
**17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17**  
**LOTERIA DA PROVINCIA**

**PREMIO MAIOR 4.000.000**

**AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ O DIA 15, VESPERA DA EXTRAÇÃO**  
Raphael A. de Moraes e Valle.

**FEIJAS**

Vende-se alvaiade de zinco, oleo de linhaça e outras tintas em grande ou pequenas quantidades e por preços baratissimos.

43 RUA CONDE D'EU N. 43  
(14)

**PREPARADOS DO DR. AYER**

E' unico agente dos preparados do Dr. Ayer nesta provincia o Pharmaceutico José Francisco de Moura, e vende por preços muito reduzidos: *A salsu de Ayer, o Peitoral de Cereja, as Pilulas Catarricas, o Remedio para Seções e o afumado Vigor do Cabello.*

45 RUA CONDE D'EU N. 45  
PHARMACIA CENTRAL  
(18)



**OFFICINA MECHANICA DE**

FELIX DE BELLI & C.  
68 Rua Conde d'Eu 68

Esta officina, actuando se completamente montada com os melhoresapparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machina, taxas e mais artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão, almbiques de cobre, parafuzos, desde os de um centimetro de di metro até os de trinta; torneia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como innumeras ferragens, que toru ria enfadonho mencionadas.

**SEGUROS**

COMPANHIA DESEMNISADORA  
Toma seguros maritimos, assim como sobre dinheiro á frete, para q' aluz e parte de mercaderias, a Europa, a America e a Africa.  
Agente n'esta praça.

José de Azevedo Maia

**LOTERIA DA PARAHYBA**  
**PREMIO MAIOR 4.000.000**  
**JOGO UNICAMENTE 2500 NÚMEROS**  
**EXTRAÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE**  
**TOBOS OS NÚMEROS EN RAM NAS DAMAS**  
Thesauraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,  
José Varandas de Carvalho.

**ATENÇÃO**

**VER PARA CRER**  
**RUA CONDE D'EU N. 24**  
**DAVID MOREIRA DE BARROS**

Acaba de receber directamente da Europa um completo e variado surtimento de fazendas francezas, inglezas e allemes, as quaes está vendendo por preços sem competencia, e chama a attenção de seus amigos e frequeres afim de certificarem-se da verdade.

**CORTES** de cazemira de côres, bonitos padrões para 85 e 10.000  
**CORTES** de fustão para collete, bordados a seda por 4.500  
**CORTES** de vestido de merino bordados a seda por 25.000  
**MERINO'S** de cores bordados e de quadros de o covado 600 a 1.500  
**LANZINIAS** de quadros o covado 200  
**CORTINADOS** para cama 44.000  
**ZE HIRE'S** de quadros, fasenda larga o covado 200  
**SETINS** de quadros modernos para o covado 1.100  
**CAMBRAIA** de salpicos brancos e de côres 4.550 e 5.400  
**CAZEMIRA** de côres em peças, lindos desenhos o covado 5.500  
**DITAS** pretas diagonal de 2.500 a 3.500  
**FICHUS** de diversas qualidades e preços  
**BRAMANTE** de linho e de algodão o linho a vara 2.500 e 1.500  
**RENDA** hespanhola de côres o metro 2.500  
**CHAPEUS** de sol de todas as qualidades  
**COLLABINHOS** e punhos pa a homem 280 a 320  
**MITINS** de côres, lindos desenhos, por  
E' outras muitas fazendas, como setim, madapolio, algodões, chitas, brins, cambrarias, chales, toilhas felpudas, pano da costa, atalhado, côr moderna, moza, meias, lenços, alpaca pretas, merino sotim, camizas inglezas e francezas, de cretono, esgudo de linho, espartilhos, meias para homem sras. e meias miudezas diversas, e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho mencioná-los.

Assim como tambem tem completo surtimento de calçados do acreditado fabricante Bostock.

**SÓ NA LOJA DE FAZENDAS**  
**24 RUA CONDE D'EU N. 24**

**COMMERCIO**

PARAHYBA 9 DE NOVEMBRO DE 1889

**Preços da praça**  
8 de Novembro

Algodão 1º sorte 353 a 360 rs. por kilo	
Algodão de sorte mediana 285	
Algodão de 2º sorte 225 rs. por kilo	
Algodão do sertão 365 a 373	
Smontes de algodão 1º 0 rs. por 15 kilos	
Carros secos e salgados 338. por kilo	

**ALFANDEGA**

De dia 1 a 7	25:816371
Rendimento de hontem	8:236094
Desde o dia 1º	34:052375

**CONSULADO**

Rendimento de hontem	265279
Desde o dia 1º	1:002266

**Ponta da semana de 4 & 5 de Novembro de 1889**

Preços dos generos enjeltos e direitos de exportação.		
Aguardente de canna	litro	400
Aguardente de mel	idem	200
Sementes de algodão	kilo	010
Algodão em rama	idem	200
Algodão em fio	idem	700
Arroz em casca	idem	100
Arroz descascado	idem	150
Torturiga	idem	10000
Acucar branco	idem	200
Dito bruto	idem	080
Dito refinado	idem	400

Ditos romenos	idem	12
Dito mascarado	idem	250
Pontas de boi	cento	28500
Cafe bom	idem	800
escolho	idem	700
torrado e moído	idem	10000
Unhas de boi	cento	15500
Carne secca (xarque)	kilo	320
Charutos bons em caixa	cento	65000
ordinarios	idem	45000
Charutos em maço	idem	35000
Cal	litro	500
Fumo bom em folha	kilo	800
ordinario	idem	600
bom em rolo	idem	700
Borracha	idem	800
Sabão	idem	250
Sal	litro	0.0
Couro de boi, salgado	idem	400
Pannos de algodão	idem	100.0
Vellas steirinas	idem	10000
Cabello de gado	kilo	12500
Feijão	litro	200
Arca de moidar	barrica	25.000
Queijo de manteiga	kilo	15.000
Ovos	ile	0.4
Farinha de mandioca	litro	120
Cigarras	milheiro	50000
Genebra	litro	400
Milho	litro	80

**MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.**

Em 4 de corrente erão estas as cotações de assucar e algodão e outros generos na praça do Recife.

Assucar (Para o agricultor)  
Branco por 15 kilos de 3,400 a 4,000

Somentes por 15 kilos de	33000	a	34100
Mascavado por 15 kilos de	25200	a	26300
Bruto por 1. kilos	15200	a	16400
Bruto secco ao sol por 15 kilos	15600	a	16800
Retame por 15 kilos	800	a	12000

**PARA O EXTERIOR**

Não constou negocio	
Algodão	
Foram negociados de procedencia de Timbauba a 6:000 por 15 kilos.	
Mel	
Foi cotado por pipa nominal.	505000
Couro	
Seccos, salgados na base de 12 kilos	340
Verdes por kilo, nominal	210
Aguardente	
Cota-se por pipa nominal	850000
Alcool	
A cotação foi por pipa nominal	1750000

**VAPORES ESPERADOS**

Pernambuco do Norte	6	14
Maranhão do Sul	6	18
Para do Norte	6	25
Alagoas do Sul	6	24